

Curso de Mediação de Conflitos

Com dupla certificação: Mediação privada e Mediação pública (Julgados de Paz e Tribunais Judiciais)

Julho – Dezembro 2014

30 ECTS CREDITS
(European Credit Transfer)

Comissão organizadora

Laboratório de Resolução Alternativa de Litígios – Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa

ICFML – Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos

Coordenação científica

Mariana França Gouveia

Ana Maria Maia Gonçalves



DESCRIÇÃO DO CURSO

O curso versa sobre os processos de mediação e de negociação, os aspetos teóricos da resolução de conflitos, bem como os sistemas de mediação no ordenamento jurídico português.

Preenche os requisitos legais para acreditação pelo Ministério da Justiça como mediador nos sistemas públicos de mediação, incluindo Julgados de Paz, nos termos da Lei 29/2013, de 19 de abril e da Portaria n.º 345/2013, de 27 de novembro.

Em simultâneo, cumpre os requisitos do *International Mediation Institute (IMI)* para a certificação de mediadores no setor privado, quer no âmbito nacional quer internacional. O IMI é representado em Portugal pelo ICFML (Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos), parceiro na organização do curso.

OBJETIVOS DO CURSO

No final do Curso o formando deverá ser capaz de:

1. Explicar os aspetos práticos e teóricos da resolução de conflitos
2. Descrever e avaliar os diferentes Meios RAL, nomeadamente: arbitragem, conciliação, negociação e mediação (com especial ênfase na mediação)
3. Explicar a dinâmica do conflito e o percurso: “da litigância à cooperação” – processos chave, abordagens com base nos interesses vs. direitos
4. Reconhecer as vantagens e as desvantagens dos diferentes meios RAL
5. Reconhecer as fases e os objetivos do processo de mediação
6. Demonstrar o conhecimento do processo em negociação e mediação (*role play*)
7. Conhecer e descrever o enquadramento jurídico da mediação em Portugal
8. Demonstrar ser consciente do seu próprio comportamento quando em conflito (através do *CDP-Conflict Dynamics Profile*)
9. Ser capaz de exercer as competências do mediador nos termos da acreditação para o exercício da função no sistema público de mediação e junto dos julgados de paz e segundo os *standards* da acreditação internacional do *International Mediation Institute*.

METODOLOGIA

Cada participante terá acesso ao seu perfil individualizado de comportamentos face ao conflito. Este curso utiliza o *Conflict Dynamics Profile* como base de auto-avaliação individual de cada participante. Esta avaliação, em língua portuguesa, é efetuada de forma eletrónica antes do início do curso.

Para mais informações sobre o CDP consulte <http://www.icfml.org/> na área formação.

O curso foca a sua atividade formativa no ensino prático (experimental e fazer para aprender). Neste sentido, a aprendizagem é orientada através de discussões e trabalhos em grupo, *role-play*, aulas teóricas, apresentações multimédia, dinâmicas de grupo e jogos.

Durante o curso, os formandos desenvolvem as capacidades de analisar e avaliar situações de conflito, de conformarem os seus conhecimentos a novas situações e de liderar e gerir um grupo de modo eficiente.

A prática de mediação em simulação proporciona aos formandos a interiorização do processo e a sua gestão eficaz.

PROGRAMA DO CURSO

| | |
|---|--|
| Aspetos teóricos da Resolução de conflitos | Resolução de conflitos: da prevenção à litigância Atitudes face ao conflito: da prevenção à competição (com base no CDP - <i>Conflict Dynamics Profile</i>) Teoria da resolução de conflitos: os elementos chave do conflito; a escala de Glasl |
| ADR continuum Negociação | ADR Continuum - prevenção, facilitação, negociação, mediação, <i>mini-trial</i> , conciliação, avaliação externa por perito, sistemas híbridos, arbitragem e contencioso judicial Estratégias de negociação Negociação segundo o método da escola de Harvard |
| Mediação: da teoria à prática | Definição de mediação A preparação da mediação Mediação e advocacia A mediação como processo |
| O Processo de Mediação | O processo de mediação: fases e objetivos Técnicas de mediação Questões logísticas O acordo em mediação O que a mediação não é |
| Técnicas de comunicação em mediação | A importância da comunicação na resolução de conflitos Técnicas de comunicação: gestão emocional, questionamento, paráfrase e reformulação, escuta ativa, etc. Gestão de impasses |
| Posições, interesses e necessidades | Explorando o conflito: das posições aos interesses e necessidades |
| A dinâmica do consenso | Como trabalhar alternativas através da criação de opções e da construção de consensos |
| Ética em mediação | Ética em mediação: conflitos de interesses; neutralidade/imparcialidade/independência; equilíbrio de poder A Lei da Mediação, o Código Europeu de Ética do mediador e o Regulamento de Mediação dos Julgados de Paz Incompatibilidades e deveres éticos |
| Enquadramento Jurídico | A Lei da Mediação – Lei 29/2013, de 19 de abril A mediação pública e a mediação privada Os litígios que podem ser objeto de mediação: a mediabilidade A convenção de mediação Homologação do acordo obtido em mediação A mediação nos Julgados de Paz A arbitragem e a mediação – a Lei 63/2011, de 14 de dezembro |
| Campos da mediação | Os sistemas de mediação pública: familiar; laboral, penal A mediação privada: comercial, familiar, laboral, escolar, comunitária, etc. Mediação institucionalizada: experiências nacionais e internacionais |
| O mediador como pessoa e em contexto multicultural | Autoconsciência (baseado no CDP) Modelos culturais Diversidade e consciência cultural, o preconceito pessoal, as diferenças linguísticas, etc. Os valores da mediação e os valores do mediador. |

MÉTODO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

| | |
|--|--|
| <p>Relatório de reflexão pessoal = 15%</p> | <p>O formando deve apresentar um relatório/reflexão sobre o seu percurso e aprendizagens. No final de cada <i>role play</i> e exercício, o formando deve documentar a sua participação do seguinte modo: breve resumo do processo; técnicas usadas pelo mediador, com indicação do que pode melhorar; as melhores intervenções do mediador; descrever as reações do mediador e das partes focando as emoções; o que aprendeu com este exercício.</p> |
| <p>Participação e assiduidade (incluindo CDP) = 25%</p> | <p>O formando é observado e avaliado durante as discussões e exercício em grupo, bem como nas restantes atividades.</p> <p>Alguns aspetos objeto de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falar para os outros participantes, responder a questões, escutar, gerir a discordância de opiniões. - Participação nos <i>role play</i> e em outros exercícios práticos. <p>1) cada formando deve desempenhar o papel de mediador em pelo menos um role-play</p> <p>2) cada formando deve desempenhar o papel de mediado em pelo menos um role-play</p> <p>Nos role-play em que o formando participe como observador, toma notas sobre os aspetos positivos e negativos do que observou, assim como alternativas que utilizaria caso estivesse no papel do mediador. Estas notas são partilhadas no grupo para discussão/análise do role-play.</p> <p>Os formandos realizam ainda autoavaliação (perante o grupo) sobre o seu trabalho como mediadores em role-play.</p> <p>A presença assídua é requisito indispensável, não podendo o formando faltar a mais de 10% do número total de horas de formação. O cumprimento de horários também é tido em conta.</p> |
| <p>Artigo original = 20%</p> | <p>Os formandos têm de redigir um artigo de investigação, cuja temática deverá incidir na Mediação em contexto civil e comercial privada ou pública. O artigo deve ter entre 15 e 20 páginas. Os artigos podem ser discutidos em grupo.</p> |
| <p>Questionários = 5%</p> | <p>Podem ainda ser realizadas pequenas avaliações/questionários escritos sobre cada módulo, dependendo do formador.</p> |
| <p>Participação no projeto de grupo = 5%</p> | <p>O formando tem de demonstrar ser capaz e estar preparado para participar e dar o seu contributo junto do grupo de formação. O debate e a discussão são muito importantes. A capacidade de escuta e o sentido de oportunidade, bem como o respeito pelos outros e a tolerância e a capacidade de respeitar diferentes opiniões, são relevantes.</p> |
| <p>Exame final (20%)</p> | <p>Exame final composto de teste de escolha múltipla e perguntas de desenvolvimento.</p> |
| <p>Video (10%)</p> | <p>Avaliação de um role-play</p> |

Curso de Mediação de conflitos com dupla certificação | Julho-Dezembro 2014

Nota: é obrigatória a assiduidade em 90% do número de horas total do curso.

AVALIAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO NO INTERNATIONAL MEDIATION INSTITUTE:

A avaliação é realizada nos últimos dias do curso. Os formandos devem estar preparados para realizarem uma mediação no papel de mediador(a), com a duração de +/- 60 minutos e filmada.

Os formandos que não pretendam realizar este tipo de avaliação podem participar como partes na simulação, mas apenas obtêm um certificado de presença.

ECTS CREDITS (EUROPEAN CREDIT TRANSFER)

Este curso corresponde à obtenção de 30 ECTS.

REQUISITOS DE ADMISSÃO

PARA A DUPLA CERTIFICAÇÃO – MEDIAÇÃO PÚBLICA E PRIVADA (190H):

- a) Licenciatura (aceitam-se finalistas de licenciatura)
- b) *Curriculum vitae*
- c) Documento de identificação
- d) Carta de motivação

PARA A CERTIFICAÇÃO PRIVADA (40H):

- a) Apresentação de candidatura com Carta de motivação

ESTRUTURA DO CURSO

190 h de formação de 14 de julho 2014 a 20 de dezembro 2014.

CALENDARIZAÇÃO:

Das 18h às 22h às sextas-feiras e quatro quintas-feiras, e sábado das 9h às 18h.

- Parte 1: 56 horas - de 14 a 26 de Julho
 - De segunda a sexta das 18h às 22h e sábado das 9h às 18h.
- Parte 2: 44 horas - de 5 de setembro a 4 de Outubro
 - Sexta-feira 5, 12, 19, 26 e 3 de outubro e sábado 13, 20 e 4 de Outubro
- Parte 3: 32 horas – 10 até 25 de outubro
 - Sexta-feira 3, 10, 17, 24, sábado 4, 18, 25 e quinta-feira 16 e 23
- Parte 4: 36 horas – de 7 de novembro a 6 de dezembro
 - Sexta-feira 7, 14, 21, 28 e 5 de dezembro e sábado 8 de novembro e 6 de dezembro
- Parte 5: 24 horas – de 11 a 20 de dezembro
 - Sexta-feira 5, 12, 19, sábado 6, 20 e quinta-feira 11 e 18

ORGANIZAÇÃO:

Curso de Mediação de conflitos com dupla certificação | Julho-Dezembro 2014

Por razões pedagógicas e sendo este um curso profissionalizante e de cariz essencialmente prático, há um número mínimo (14) e um número máximo (25) de formandos.

A organização do Curso pode convidar outros especialistas para lecionarem tópicos específicos do curso.

MATERIAIS DO CURSO:

Os materiais essenciais, como a legislação e os casos, são distribuídos ao longo da formação. Em cada aula é ainda fornecido um sumário dos principais tópicos, com os objetivos a atingir e as leituras aconselhadas.

LOCAL:

Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa

Campus de Campolide

1099-032 Lisboa

CANDIDATURAS, SERIAÇÃO E INSCRIÇÕES ONLINE:

PRAZOS

o Apresentação das candidaturas de 10 de abril a 27 de junho

o Afixação dos editais de colocação 2 julho

o Reclamação sobre as colocações 2 a 4 de julho

o Matrícula 7 a 9 de julho

SERIAÇÃO

a) Apreciação curricular e motivacional;

INSTRUÇÃO DAS CANDIDATURAS (ONLINE):

o Preenchimento do impresso de candidatura (online);

o Pagamento da taxa de candidatura através das referências multibanco que surgirão no decurso da candidatura (25€);

o Envio, para o email pgmd@fd.unl.pt dos seguintes documentos:

cópia do certificado de conclusão do(s) curso(s),

currículo, carta de motivação: máximo 300 palavras, a espaço e meio, letra 12 ou 14 e

cópia do cartão de cidadão ou documento de identificação.

No assunto do email devem colocar o primeiro e último nome.

Site da Universidade Nova de Lisboa Faculdade de Direito: <http://www.fd.unl.pt/>

PROPINAS E OUTROS EMOLUMENTOS

| | |
|--|-----|
| o Candidaturas | 25€ |
| o Custo administrativo por inscrição/matricula (anual) | 15€ |
| o Declarações | 6€ |
| o Diploma | 54€ |

PROPINA:

| | | |
|--|---------|-----------------------------|
| Atuais alunos Universidade Nova (somente 40 horas certificação privada) | 700 € | Pago no ato da matrícula |
| Ex-alunos Universidade Nova (somente 40 horas certificação privada) | 800 € | Pago no ato da matrícula |
| Alunos externos (somente 40 horas certificação privada) | 990 € | Pago no ato da matrícula |
| Alunos externos que já tenham 40 horas de curso e desejem ter as 190 | 925 € | Pago no ato da matrícula |
| Curso completo - Alunos licenciatura/Mestrado Universidade Nova | 1.650 € | Pago no ato da matrícula ou |
| Pago em 4 prestações de 412,50€ cada: 1.ª no ato da matrícula; 2.ª até 14 de agosto; 3.ª até 15 de setembro; | | |
| 4.ª até 15 outubro | | |
| Curso completo - Ex-alunos licenciatura/Mestrado UNL e membros ICFML | 1.850 € | Pago no ato da matrícula ou |
| Pago em 4 prestações de 462,50€ cada: 1.ª no ato da matrícula; 2.ª até 14 de agosto; 3.ª até 15 de setembro; | | |
| 4.ª até 15 outubro | | |
| Curso completo - Outros alunos | 1.950 € | Pago no ato da matrícula ou |
| Pago em 4 prestações de 487,50€ cada: 1.ª € no ato da matrícula; 2.ª até 14 de agosto; 3.ª até 15 de setembro; | | |
| 4.ª até 15 outubro | | |

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

Divisão Académica, Faculdade de Direito da UNL
Campus de Campolide – 1099-032 Lisboa
Telefone: 213847447
Email: pgmd@fd.unl.pt

ICFML – Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos:
email: contacto@icfml.org - Thomas Gaultier 916 441 499

NOTA BIOGRÁFICA DOS FORMADORES

ANA MARIA MAIA GONÇALVES

Ana Maria Maia Gonçalves, Jurista e Mediadora certificada pelo International Mediation Institute (IMI), pelo ADR Group e presente no painel de mediadores do CPR (Int. Inst. for Conflict Prevention & Resolution USA). Citada no Who's Who Legal 2011, Ana é membro da Comissão Internacional da Secção de Dispute Resolution da American Bar Association, oradora regular em conferências internacionais (UIA, IMA, ODR) e em cursos universitários em Portugal e no estrangeiro. É consultora regular da ERA - European Academy of Law, onde desenvolve conferências e programas em Mediação para advogados, juizes e outras profissões jurídicas a nível Europeu. Seguiu cursos de mediação no Reino Unido, França, Portugal, Austrália e Estados Unidos. Ana faz parte da lista de mediadores habilitados pelo Ministério da Justiça a trabalhar junto dos Tribunais Judiciais Portugueses. É autora ou co-autora de vários artigos sobre mediação. Ana é presidente do ICFML, a única instituição habilitada pelo International Mediation Institute a certificar mediadores internacionalmente em língua portuguesa. Ana pratica regularmente mediação comercial na Europa, nos Estados Unidos e na Austrália. Trabalhou para a Microsoft durante mais de 15 anos, nos Estados Unidos onde desenvolveu projectos globais em França e em Portugal onde fez parte da equipa de Direção da Microsoft. Depois de ter vivido em Portugal, França, Austrália e nos Estados Unidos, a Ana irá ter residência permanente na Malásia – Kuala Lumpur a partir de Fevereiro 2014.

BERNARDO REIS

Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (2000); Pós-graduado em Direito dos Valores Mobiliários pela FDL (2001) e em Arbitragem pela FDUNL (2008). Membro da Direção do Laboratório de Resolução Alternativa de Litígios da FDUNL. Sócio da Miguel Reis & Associados – Sociedade de Advogados, R.L.. Tem também atuado como secretário administrativo, advogado e árbitro em arbitragens domésticas e internacionais, e participado em arbitragens ad hoc (UNCITRAL e outras) ou conduzidas sob as regras de arbitragem da ICC e ACL. Tem ainda atuado como mediador em processos de mediação comercial institucionalizada e ad hoc. Autor de diversos artigos sobre arbitragem (estatuto dos árbitros, regras arbitrais, etc).

FRANCOIS BOGACZ, MSC.

Co-fundador e CEO da Neuroawareness Consulting Services Inc. e co-fundador de Convirgente LDA. François trabalhou na Microsoft, Hitachi, Philips e start-ups como executivo na área do marketing e do desenvolvimento de negócios na primeira parte da sua vida profissional. Entre outras realizações, lançou o Microsoft Windows e Office em França e criou e desenvolveu a atividade do portal Internet da Microsoft, MSN. Foi co-fundador com três parceiros de uma empresa de consultoria em estratégia de Internet em Paris para a qual levantou fundos do ABN-AMRO e da Compagnie Financière Edmond de Rothschild. Mudou-se para Portugal em 2002, onde co-fundou a Convirgente, uma das primeiras empresas de consultoria na Europa combinando coaching, mediação de conflitos e facilitação. Nos últimos 2 anos, viveu nos Estados Unidos e desenvolveu formações presenciais e online sobre a aplicação da neurociência à resolução de conflitos e à prática da advocacia. Trabalha regularmente com universidades e escolas de executivos. Nos Estados-Unidos, na Austrália e na Europa formou centenas de advogados, executivos de empresas, e neutros ADR. Pratica regularmente mediação comercial internacional. François concluiu uma Pós-Graduação em Neurociências da liderança, tem uma Pós-Graduação do Programa de Harvard na negociação, é um mediador certificado pelo IMI, um Facilitador De Bono, um mediador certificador pelo ADR Grup. François fala fluentemente Português, Inglês e Francês. Viveu em Paris, Lisboa, Sydney e San Diego. A partir de fevereiro de 2014 residirá na Malásia – Kuala Lumpur.

MARIA JOÃO CASTELO-BRANCO

Licenciada em Direito pela Universidade Lusíada de Lisboa em 1996, exerce advocacia desde 2001. Tem a certificação em Mediação e Meios Alternativos de Resolução de Conflitos, desde Março de 2009, e a Especialização em Mediação Familiar (2010) pela MEDIARCOM Associação Europeia de Mediação em parceria com o Laboratório de Resolução Alternativa de Litígios da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa. É Mediadora Certificada ICFML. Está inscrita nas listas de mediadores dos Julgados de Paz de Lisboa, Odivelas e Cascais.

Possui o CAP de formadora, dando formação nas áreas da Mediação de Conflitos, na Mediação Familiar e na Certificação de Mediadores. É membro da direção do ICFML – Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos e, membro da direção da FMC – Federação Nacional de Mediadores de Conflitos.

MARIANA FRANÇA GOUVEIA

É Licenciada (1997) e Doutorada (2003) em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, na Especialidade de Direito Processual Civil, com uma tese intitulado “A Causa de Pedir na Acção Declarativa” (Almedina, 2004). É desde 2003 professora da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, onde tem regido disciplinas de Direito Processual Civil, Resolução Alternativa de Litígios e Arbitragem. É a professora responsável pelo Laboratório RAL da FDUNL. É Autora, entre outras publicações, do “Curso de Resolução Alternativa de Litígios” (3ª Edição, Almedina, 2014). Foi coordenadora científica do estudo Justiça Económica em Portugal, financiado pela Associação Comercial de Lisboa e pela Fundação Francisco Manuel dos Santos (Justiça Económica em Portugal, 9 volumes, FFMS, 2013). É, desde 2010, Consultora do Departamento de Contencioso e Arbitragem da SRS Advogados. É vogal do Conselho do Centro de Arbitragem Comercial da Câmara de Comércio e Indústria e Membro da Comissão de Arbitragem da CCI-Portugal. É desde 2013, Vogal do Conselho de Administração da Fundação Francisco Manuel dos Santos. Tem participado como árbitra em diversos tribunais arbitrais.

THOMAS GAULTIER

Thomas Gaultier, Consultor na AAA Advogados, licenciado pela Faculdade de Direito de Nanterre, Paris (2008), mestre em direito comercial internacional e direito societário pela mesma faculdade. LLM em Resolução Alternativa de litígios pela Faculdade de Direito da University of Texas at Austin (2009). Mediador certificado e advogado inscrito na ordem dos advogados de Nova Iorque desde 2012. Após a conclusão do LLM, estagiou e tornou-se consultor na Abreu Advogados, centrando a sua atividade na área do Meios Alternativos de Resolução de Litígios, entre outros. Transitou depois para a Miranda Correia Amendoeira e Associados. É autor ou co-autor de vários artigos sobre arbitragem e mediação. Venceu em 2010 o prémio Consulegis Dr Thomas Marx, pela sua dissertação sobre “Cross-Border Mediation”. É co-fundador e Vice-Presidente do ICFML – Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos. O Thomas ensina regularmente *workshops* e seminários em mediação e arbitragem, tanto em Portugal como no estrangeiro.

URSULA CAESER

Completou o Master Européen en Médiation no Institut Universitaire Kurt Bösch, em Sion, Suíça (2000); é Licenciada em Geografia pela Ludwig-Maximilian-Universität de Munique, Alemanha (1989). Desde 2002 é Mediadora Oficial de Conflitos acreditada pelo Ministério de Justiça (Julgado de Paz, Lisboa); e desde 2001 é Colaboradora do WTeamUp – Participação e Empowerment, trabalhando como Mediadora de Conflitos Complexos Multiparte (ambiental, empresarial, comunitária) e Facilitadora de Processos de Planeamento Público. Tem creditações como mediadora empresarial do CEDR – Centre for Effective Dispute Resolution (UK) e a certificação tanto pelo ICFML – Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos (P) como pelo IMI – International Mediation Institute (NL). É delegada para Portugal do EMNI - European Mediation Network Initiative e membro de várias associações de mediação nacionais. Desde 2012 é Sócia-Gerente da empresa MEDIATEDOMAIN, Lda. Tem uma larga experiência como formadora em Mediação (nacional e internacionalmente). Trabalha e leciona em Português, Inglês, Alemão, Espanhol e Francês.

